



XXV Congreso da la Asociación Latinoamericana de Producción Animal  
XI Congresso Nordestino de Produção Animal  
*La seguridad alimentaria en América Latina*

**Seletividade de ovinos a dietas contendo diferentes concentrações de torta de coco**

GLAUDERICA QUEIROZ GOMES<sup>1</sup>, WÂNIA MENDONÇA DOS SANTOS<sup>1</sup>, PAULA FABRINY MAUÉS DA SILVA<sup>1</sup>, VITOR DE SOUSA ARAÚJO<sup>1</sup>,  
JOÃO MARIA DO AMARAL JÚNIOR<sup>1</sup>, SARAH OLIVEIRA SOUSA<sup>1</sup>, CRISTIAN FATURI<sup>1</sup>, ANÍBAL COUTINHO DO RÊGO<sup>1</sup>

<sup>1</sup> UFRA - Universidade Federal Rural da Amazônia  
*santos.wania84@gmail.com*

**Resumo**

A torta de coco pode ser uma alternativa interessante para potencializar o desempenho animal, pois possui características de um ingrediente proteico-energético. A utilização desse subproduto em dietas com baixa proporção volumoso:concentrado pode possibilitar a redução nos custos de produção pela substituição de ingredientes nobres, como milho e farelo de soja. No entanto, limites máximos devem ser respeitados para evitar a diminuição no consumo e digestibilidade. Objetivou-se com o presente trabalho determinar o efeito da inclusão da torta de coco em dietas com baixa relação volumoso:concentrado sobre a seletividade por ovinos. Foram utilizados 24 ovinos, Santa Inês, machos, inteiros, com peso corporal médio de 22,48 Kg, distribuído em delineamento em blocos casualizados, com três tratamentos (dietas), dois blocos (peso inicial) e oito repetições. As dietas consistiram de dois níveis (15 e 30%) de inclusão da torta de coco (TC) na fração concentrada e um grupo controle (0%), obedecendo a relação volumoso:concentrado de 30:70. Os animais permaneceram em gaiolas metabólicas por 21 dias, sendo 14 dias em adaptação e 7 dias de coleta. O volumoso utilizado foi o capim-elefante cv. Napier, que foi cortado e picado diariamente. O concentrado foi composto por milho, farelo de soja, farelo de trigo, torta de coco e núcleo mineral. Foram coletadas sobras das dietas durante sete dias, que posteriormente foram homogeneizadas, quarteadas, levadas a estufa de 55° por 48 horas e peneiradas em *Penn State Particle Size Separator*, provida com peneira para forragens tropicais (quatro peneiras mais o fundo). Foi mensurado a fibra em detergente neutro indigestível (FDNi) nas sobras por meio da incubação *in situ* por 288 horas em uma búfala Murah. Os dados foram submetidos à análise de variância, com médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Animais alimentados com dietas contendo 30% de TC tiveram maior ( $P<0,05$ ) proporção de sobras (43,0%) no fundo e na peneira com menor malha (33,4%) do conjunto. Animais alimentados com 0 e 15% de TC tiveram 12 e 14% de sobras no fundo, respectivamente. Animais alimentados com 0 e 15% de TC tiveram maior ( $P<0,05$ ) proporção (52,8 e 38,5%, respectivamente) de sobras retidas na primeira peneira do conjunto (peneira com maior malha) do que animais alimentados com 30% de TC (4,5%). Com isso, observa-se que quanto maior a adição TC, maior é a preferência dos animais pelo volumoso. As sobras dos animais alimentados com 0 e 15% de TC foram maiores ( $P<0,05$ ) do que as sobras de animais consumindo 30%. Conclui-se que quanto maior a adição de torta de coco no concentrado menor é a aceitabilidade dos animais, que selecionam mais o volumoso da dieta em detrimento ao concentrado podendo interferir no consumo destes.

**Palavras-chave:** Cocos nucifera, concentrado, FDNi, Penn State Separator, sobras